O prazer de morar

CASA & decoração

On line Editora
maio/2011
ano 4 - nº 45
R$ 9,90
€ 5,00

TENDÊNCIAS
MUNDIAIS
Os lançamentos do 50º Salão Internacional do Móvel de **Milão** que irão reinventar
o seu lar

ESTANTES
16 MODELOS
prometem **organizar** da sala ao **banheiro**

3 apartamentos
com dicas para aproveitar a metragem

1 casa completa revela
o melhor do estilo contemporâneo

COMBINE
sofá, tapete e mesa de centro

QUARTOS *charmosos*
- Cores neutras e vibrantes
- Segredos para áreas **compactas**
- Soluções infalíveis de marcenaria

ISSN 1982-0372

330 ideias para morar com conforto e praticidade

Os cuidados para prolongar o tempo da persiana | Um belo jardim com espécies frutíferas | Inove o ambiente com móbiles | Pequenos bares para receber os amigos

O mesmo conteúdo com **2 capas** diferentes

TEXTO RODOLFO SILVEIRA FOTOS SIDNEY DOLL ILUSTRAÇÕES DANILO TAVARES ARTE RENATO M. RIBEIRO E CARLA BETTIO ESTAGIÁRIA

Uma planta...

Acompanhe, lado a lado, dois apartamentos de um mesmo edifício e perceba as diferentes soluções criadas pelo arquiteto Edson Lorenzzo para plantas idênticas

Mais do que cores e materiais, as diferenças entre os projet começam na orientação dos móveis. Observe nas plantas os arranjos propostos pelo arquiteto para cada mobiliário e co nas fotos as diferentes tonalidades, materiais e soluções

... duas decorações

Qual deve ser o papel do arquiteto ou designer de interiores ao decorar um lar? É compreender a personalidade dos moradores, captar suas preferências, rotinas e estilos de vida, transformando-os em realizações concretas. Nesse trabalho, as características do espaço a ser transformado são fundamentais, mas nunca determinantes, como mostram estes dois projetos de decoração. Eles partilham a mesma planta baixa, mas são absolutamente diferentes em estilo e soluções; afinal de contas, os moradores e seu jeito de viver são tão distintos quanto suas preferências decorativas.

O home theater se localiza no mesmo lugar em ambos os projetos. A diferença é a maneira com que os ambientes se relacionam com a sala de estar. Em um dos projetos, o home theater é um cômodo separado do living por uma parede construida por Lorenzzo (nesta página). No outro apartamento, o espaço está separado por uma grande porta de correr (na página seguinte). No lugar da porta de entrada, um bar escondido por um espelho

Projeto, Edson Lorenzzo; marcenaria, Valorbe Marcenaria; papel de parede, Hernandes Decorações; móveis, Artefacto; tapete, Santa Monica; cortina, Hernandes Decorações; acessórios, Galeria Duarte.

Onde estar

Em ambos os apartamentos, a simetria é valorizada, mas os pontos de equilíbrio são antagônicos. Em um deles, o corpo do estar está na parede oposta à da lareira, que forma um canto de leitura à parte, sugerindo sossego e relaxamento – a própria presença do equipamento é mais discreta, apenas emoldurada por mármore. No outro projeto, o desta página, a lareira é o eixo de simetria em torno do qual são distribuídos os móveis: a sala acontece ali, onde aparece destacada por um grande painel. É difícil não imaginar a família reunida em torno das chamas nos dias frios.

Projeto, Edson Lorenzzo; sofás, Trend Casual Home; tapete, Brentwood; telas, acervo pessoal; portas de correr, MK Marcenaria; papel de parede, Hernandes Decorações; poltrona, Breton Actual; marcenaria e painel de laca branca, Valorbe Marcenaria; painel de vidro serigrafado, Decorpisos.

Questão de estilo

Entre todos os apartamentos que decorou no edifício, Lorenzzo acredita que as salas desses dois são exemplares das possibilidades de espaços semelhantes. Uma delas tem uma abordagem clássica e masculina, com móveis com muita madeira e cores escuras. "Evitei clichês do estilo clássico – como o dourado – e apostei nos materiais e na simetria para criar um ar sério, mas aconchegante", explica. No apartamento da página seguinte, o caminho seguido foi diverso: um estilo contemporâneo e cores claras para refletir muita luz e dar a maior sensação de amplitude possível. Embora a sala seja grande – quase 80 m², entre estar e jantar –, os moradores vinham de uma casa muito ampla e iluminada, condições que desejavam ser reproduzidas na nova morada.

Móveis, Artefacto; tapete, Santa Monica; cortina, Hernandes Decorações; acessórios, Galeria Duarte.

As paredes que dão para o hall de entrada já são um indicativo das diferenças dos projetos – no caso, da abordagem dada à iluminação. No apê de ar clássico, perceba como os espelhos valorizam a iluminação artificial, refletindo-a e multiplicando-a: mesa de centro e bar trabalham como reforço às dicroicas embutidas no forro

Respeitando alturas

É preciso atenção a todos os detalhes para criar ambientes confortáveis para os moradores. Em um dos projetos, o arquiteto sugeriu rebaixar o teto com gesso para embutir a iluminação. No outro, o teto só foi rebaixado para delimitar a área de jantar. O motivo foi a altura dos membros da família; todos grandes. O mesmo motivo o levou a buscar móveis mais baixos, o que também ajudou na sensação de amplitude buscada. "Móveis altos criam obstáculos que reduzem o espaço visualmente", explica.

Neste apê, que pretende valorizar a amplitude, a parede para o hall foi substituída por uma placa de vidro jateado branco. A solução preserva a intimidade ao mesmo tempo que permite a passagem de luz

Feitas do mesmo ângulo, as fotos evidenciam as diferenças entre as varandas. Embora os mesmos elementos estejam presentes, a ênfase varia. No primeiro, a churrasqueira é praticamente um detalhe ao lado da parede verde. No segundo, ela é o centro das atenções, tendo inclusive o apoio de um bar para que a família faça companhia ao pai churrasqueiro

Embora as paredes tenham o mesmo acabamento, a escolha dos pisos determina o aspecto cromático. No projeto da esquerda, o material escolhido foi o mármore travertino, com seus desenhos sofisticados que continuam o ar clássico do estar. No da direita, o porcelanato branco 60 x 60 cm, sugere praticidade e limpeza. Em um projeto, é apresentada uma sutil variação da paleta do interior. No outro, materiais e cores são totalmente diversos

Móveis, Artefacto; paisagismo, Paula Magaldi; churrasqueira, Valorbe Marcenaria.

Personalização até na varanda

Por convenção do condomínio, todas as varandas foram fechadas com vidros para diminuir o barulho no prédio. Do mesmo modo, os acabamentos das paredes são padronizados. Cabe ao arquiteto contornar essas limitações sem reduzir as possibilidades de cada espaço por meio do uso diferenciado da mobília e dos objetos. No projeto do primeiro apartamento, a varanda foi pensada como continuação do living, mantendo a sofisticação do interior e evitando rupturas no estilo. Por isso, o uso da mesma paleta de cores, com chocolate e caramelo. No outro apartamento, a varanda é mais informal, com peças de uso mais tradicional nas áreas externas. "Como o dono adora fazer churrasco, o espaço foi pensado para o preparo da refeição", diz Lorenzzo. Assim, os equipamentos culinários ganham destaque.

Móveis e banquetas do bar, Amazônia Móveis; marcenaria da churrasqueira, MK Marcenaria; mesa redonda, Breton Actual.

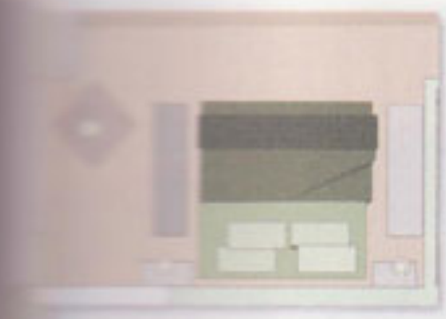
Decoração desde a planta

"Os apartamentos só tinham as pa des estruturais e a parte hidráulica pre terminadas. Todo o resto pôde ser mod cado ainda na planta", conta o arquit Tal característica torna a adequação unidades mais rápida e mais fácil: pula a fase de quebrar paredes e todos os convenientes que vêm com ela, e mu elementos já são modificados pela pró equipe da construtora na fase dos acab mentos. "Por outro lado, é necessário melhor entrosamento entre o morado o arquiteto, que precisa entender bem desejos que ainda são vagos, já que o meiro não viveu concretamente no esp a ser transformado", completa.

Tons da intimidade

Nas suítes principais, as variantes resultantes das peculiaridades entre as famílias se reduzem – ambos os ambientes se destinam ao uso íntimo de um casal e as próprias funções determinam o mobiliário. "É o gosto de cada um que sugere a escolha de uma ou outra peça, já que os elementos estão predeterminados", reflete Lorenzzo. Cama, cabeceira, luminárias, televisão e seu painel – o jogo está mais nas permutações de estilos do que nas combinações de elementos. Em ambos os ambientes, a preferência por cores claras é evidente. Do mesmo modo, o uso de materiais quentes e aconchegantes, como os tecidos que forram as paredes. ■

Papel de parede, Hernandes Decorações; cama, Artefacto; painel em couro, Valorbe Marcenaria.



No primeiro projeto, o tom é dado por matizes de marfim e tecidos nobres, como o texturizado que faz as vezes de papel de parede. Embora os aspectos masculinos sejam menos destacados que na sala, eles ainda estão presentes. Observe o criado-mudo escuro, o couro na cabeceira e o tom do suporte de televisão. O segundo projeto mostra a mesma concepção da sala, com materiais mais leves e claros, para um ambiente luminoso. A cabeceira da cama é de laca brilhante, assim como os criados e móveis: os reflexos discretos que multiplicam a luz. Nos dois ambientes, o mesmo truque de haver um espelho próximo à janela para levar para dentro a luminosidade exterior

Marcenaria, cabeceira da cama, criados-mudos de laca branca e painel de TV, Valorbe Marcenaria; papel de parede, Hernandes Decorações; poltrona, Breton Actual; roupa de cama em linho Fendi, Maison Iris; iluminação, PuntoLuce.